



**A MATURIDADE AFETIVA DO CASAL**

**Breve texto para reflexão:**

Todo ser humano adulto deve ser capaz de amar totalmente e com perseverança. Ele compreende que amar é assumir de modo livre e consciente a responsabilidade pelo bem global do outro. Ele sabe também que, amar os outros seres humanos constitui-se na essência do Divino mandamento: um ato que exige o emprego da vontade e do esforço de ver no outro, seja ele quem for, a imagem do próprio Criador e, como foi revelado por Nosso Senhor Jesus Cristo, merecedor da mesma herança de eternidade. Haja coragem, portanto, para amar de verdade (**1ª leitura sugerida: Mt 22, 34 – 40. Notar que amar, conforme a leitura, é um mandamento. Pense nisto).**

O amor conjugal não se reduz, assim, ao mero cumprimento de uma lista de obrigações mas, em todo projeto de vida orientado para a promoção integral do outro como pessoa humana. Também, da mesma forma, o amor que o ser humano adulto dedica aos seus filhos não pode ser possessivo e dominador, mas os deve educar para a autonomia, para o exercício responsável da liberdade e para a conquista de sua própria consciência de filho de Deus, que é seu verdadeiro Pai e seu derradeiro destino.

A sexualidade do ser humano adulto deve estar intimamente vinculada à sua vida afetiva e o ato sexual deve se constituir numa expressão plena e arrebatadora desse amor conjugal (observe que ao se entregar, livre e conscientemente, no Matrimônio, o adulto já não se pertence mais, pois que se uniu ao seu cônjuge para formar o “ser conjugal” que é indissolúvel). A maturidade afetiva corresponde, portanto, à superação de formas falsas ou imaturas de amor: o amor de dominação, o puro sentimentalismo, o romantismo vazio, a sensualidade sem integridade e o amor exclusivista que se reduz a uma espécie de egoísmo a dois.

O adulto casado compreende que só pode amar conjugalmente quem for capaz de viver, efetivamente, o amor fraterno a todas as pessoas humanas. A maturidade afetiva está, portanto, indissoluvelmente relacionada com a caridade (entenda-se *Amor-Ágape*). E, o ser humano adulto não confunde a caridade com simples generosidade de sentimentos, tão própria dos adolescentes (**2ª leit.: 1Cor 13, 1 – 13. Reflita bastante sobre os versículos 4,5 e 6**). A caridade supõe a superação do egoísmo, a disponibilidade gratuita, a capacidade de doação e de renúncia pelo bem do outro e de todos os outros. O ser humano adulto, verdadeiramente cristão, é capaz de amar assim sem perda ou redução de sua auto-estima e sem mutilações de sua própria personalidade (**3ª leit.: Lc 10, 30 – 37. Atenção: pare para pensar sobre o desfecho da leitura**).

**A) Reflexão individual:**

- Minha vida afetiva e sexual tem sido reflexo do meu amor pelo(a) meu marido (companheiro)/minha esposa (companheira)?
- Minha vida afetiva e sexual tem sinais evidentes de um alto grau de maturidade? Por que?
- Em que medida as reuniões do grupo poderiam contribuir para esse processo de amadurecimento afetivo?

**B) Reflexão do casal:**

- O amor que nos uniu está amadurecido como devia? Por que?
- Que aspectos servem para confirmar esta maturidade? Vamos dar exemplos?
- O que ainda ocorre na nossa vida conjugal que poderia caracterizar uma certa imaturidade afetiva? Vamos dar exemplos?
- Vamos falar-nos com toda a sinceridade possível (e sem brigas!): como está a nossa vida sexual? Ela tem sido ou não, para nós mesmos, uma expressão indiscutível e adulta de nosso amor conjugal?
- As reflexões que fazemos nas reuniões de grupo têm nos ajudado a crescer no amor e superar as dificuldades que se apresentam em nossa vida afetiva e sexual?

**C) Reflexão comunitária:**

- O grupo nos tem ajudado a descobrir que só quem é capaz de amar a todos será também capaz de viver o amor conjugal e familiar de forma adulta? É possível recordar algumas ocasiões em que isto realmente ocorreu?
- Que tipo de compromisso concreto de promoção humana o grupo poderia assumir? Poderíamos nos lembrar de alguns?
- Que perspectiva podemos esperar para o futuro do nosso grupo a respeito desses assuntos?

**Nossa próxima reunião: data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ às \_\_\_\_h.**

**Local: \_\_\_\_\_**